



JORNADAS TÉCNICAS

Reabilitação Urbana esteve em Discussão na EPGE

Um dia partilhado entre a experiência de técnicos intervenientes nos processos de atuação da reabilitação urbana, entre as pesquisas e estudos; de alunos e ex-alunos, com as técnicas outrora utilizadas na construção e agora reinventadas em processos compósitos com as mais recentes técnicas e ainda a demonstração de modos antigos que implantavam no território edificações que a terra e a calçada mimetizava na geografia portuguesa.

No dia 27 de fevereiro, o Polo do Entroncamento da Escola Profissional Gustave Eiffel (EPGE) promoveu, através do Curso Profissional de Técnico de Construção Civil, as Jornadas Técnicas EPGE sob o tema da Reabilitação Urbana.

Este foi mais um momento que testemunhou a grande responsabilidade que a Escola Profissional Gustave Eiffel tem enquanto instituição de ensino e formação profissional.

A iniciativa registou cerca de **uma centena de participantes**, entre alunos, ex-alunos, responsáveis de empresas da área da construção civil da nossa região, técnicos de municípios, representantes autárquicos e até de diferentes agrupamentos escolares.

A abertura destas jornadas foi levada a cabo pelo Eng.º José Delgado, Presidente da Secção Regional do Sul da OET (Ordem dos Engenheiros Técnicos), que enquadrou o tema da reabilitação urbana como “... *caminho sustentado e incontornável, para resolver ou atenuar os problemas das cidades com núcleos históricos e em simultâneo, das questões relacionadas com a habitação e com a requalificação e revitalização das cidades...*”, abrindo deste modo uma “franja” para novas oportunidades no setor da construção civil.

De seguida, assistiu-se à apresentação de vários casos exemplo integrantes nesta nova conjuntura da Lei da Reabilitação Urbana: a apresentação das metodologias em projeto de reabilitação e remodelação do edificado tendo como base a proposta de um projeto para a Remodelação e Ampliação de uma Escola pela autora do projeto, Arq^a Andrea António; o testemunho do processo de constituição e caracterização da Área de Reabilitação Urbana



(ARU) da Golegã por parte de dois técnicos da Câmara Municipal da Golegã, Eng.º Carlos Godinho e Arq.ª Vânia Geraldês; a necessidade de adequação das novas exigências de acessibilidade e mobilidade para todos às áreas de reabilitação urbana denotadas no plano proposto pela Eng.ª Rita Anastácio no âmbito da Mobilidade Sustentada no Concelho da Golegã, realizado por uma equipa de trabalhos constituída por diversas instituições de ensino superior; as vulnerabilidades técnicas e sócio económicas que caracterizam os centros históricos e que condicionam a atuação dos diferentes agentes da proteção civil em caso de incêndios, sismos ou outras catástrofes, evidenciadas na comunicação do Eng.º Paulo Resende.

No segundo painel de comunicações, foram apresentadas técnicas de construção tradicionais hoje (re)utilizadas numa perspetiva sustentável dos recursos naturais bem como (re)aproveitadas dadas as suas características naturais e eficiência energética. Abordaram-se modos e vantagens das Construções em Terra, pelo ex-aluno e ATAE (Agente Técnico de Arquitetura e Engenharia) João Moita, exemplos e aplicações das Construções em Madeira e Pavimentos em Calçada Portuguesa, pelos atuais alunos do Curso EFA de Técnico de Condução de Obra Carlos Cadete, Edgar Fernandes e Rui Vale e Dinis Brígido, respetivamente.

Na parte da tarde, em ambiente de oficinas, os alunos do polo do Entroncamento e do polo do Lumiar e outros alunos convidados, sob a orientação dos alunos da turma 296 do 2º ano do Curso Profissional de Técnico de Construção Civil do polo do Entroncamento, aprenderam a preparar e aplicar blocos de adobe, e sob a orientação dos alunos do Curso EFA de Técnico de Condução de Obra, aprenderam a preparar e aplicar pedra de calçada portuguesa.

Com esta iniciativa, a EPGE teve como objetivo sensibilizar e informar o público geral e técnico da área afim para o novo enquadramento jurídico da Reabilitação Urbana, bem como apresentar a intenção de reforçar a formação na Especialização Tecnológica de Gestão da Reabilitação e da Construção.